

PNBE ataca conversão em UR pela média

São Paulo — A intenção do Governo de converter o salário mínimo em URs pela média e não pelo pico, acarretando com isso um achatamento do valor real do salário, foi condenada pelo Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) como uma política “suici-

da”. “Isso vai excluir ainda mais o consumidor brasileiro do mercado, reduzindo o consumo interno”, afirmou Paulo Anthero Barbosa, um dos coordenadores-gerais do PNBE. “Para o empresário brasileiro de pensamento progressistas, a idéia do Governo é inaceitável,

pois significará, no fim, um crescimento menor”, afirmou Barbosa.

Segundo ele, o Governo, com a medida, mostra que continua defendendo a idéia de que salário é inflacionário e que para combater a inflação deve provocar a recessão. “Estamos em recessão há 10 anos e

até agora a inflação não caiu”, lembrou Barbosa. “Ao contrário, o Governo deveria estimular o consumo interno e baixar os juros, para estimular o aumento da produção”. Na análise de Barbosa, desta forma o Governo geraria empregos e arrecadaria mais impostos, aumentando o caixa do próprio Governo.